

Ficha da Acção

Designação Formação Básica de Socorrismo

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área D12 **Descrição** Práticas de Educação para a Saúde (Higiene saúde e Segurança)

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10159973 **Nome** FERNANDA DO ROSÁRIO POMBAL GONÇALVES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-30089/11

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A Organização Mundial de Saúde (2011) sugere como estratégia Europeia de Saúde, Health 2020, ser urgente a implementação de procedimentos de boas práticas na prevenção de acidentes, especialmente em agrupamentos escolares, bem como a implementação de intervenção em espaços e recreios seguros e adequados, com atuação eficaz de primeiros socorros atualizados e atempadas, assim como o alerta para os serviços de saúde, para a comunidade escolar que numa 1ª fase incidirá nos assistentes operacionais.

Objectivos a atingir

Garantir a segurança do reanimador;
Garantir a segurança da vítima;
Identificar possíveis riscos ambientais causadores de danos para a saúde dos alunos;
Examinar a vítima, sinais e sintomas indiciários de necessidade de iniciar manobras de socorrismo;
Avaliar o estado de consciência;
Atuar em caso de desmaio;
Identificar as fases do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM);
Reconhecer precocemente situações de paragem cardiorrespiratória,
Intervir em situação de epilepsia;
Dar o alerta para o 112;
Intervir em situações de fraturas;
Prestar cuidados em feridas abertas, minimizando o risco de infeção entre os intervenientes;
Identificar os cuidados a ter em vítimas intoxicadas.

Conteúdos da acção

Plano de ação do socorrista/SIEM - 2h T;
Exame Geral à vítima - 2h T + 2h P;
Alterações cardiorrespiratórias - 2h T + 3h P;
Desmaio - 1h T;

Hemorragias - 1h T;
Atuação do socorrista em situações de Hiperglicemia e hipoglicemia 1h T;
Envenenamentos ou Intoxicações - 1h T;
Alterações do estado de consciência - 1h T;
Traumatismos - 1h T + 1h P;
Queimaduras - 1h T;
Engasgamento - Manobra de Heimlich - 1T + 1 P;
Epilepsia - 1h T + 2h P;
Avaliação - 1h

Metodologias de realização da acção

Ao longo da formação serão usados diferentes métodos pedagógicos nomeadamente o expositivo, interrogativo e preferencialmente o método ativo de forma a envolver e motivar os formandos no seu processo formativo, partilhando experiências e vivências do dia-a-dia de cada um. Como técnicas pedagógicas serão utilizadas preferencialmente as seguintes: Brainstorming, Simulação de Situações, Pós e Contrás, e Discussão em Grupo promovendo a reflexão, análise e adequação de meios para garantir a ajuda adequada a cada situação específica, mantendo a calma.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos terá em conta os seguintes parâmetros:

- Participação, realização das tarefas nas sessões e assiduidade – 60%;
- Reflexão crítica – 40%

A classificação final, conforme previsto na Carta Circular CCPFC-3/2007 de setembro, será quantitativa e expressa na escala de 1 a 10, conforme abaixo se discrimina:

- Excelente – de 9 a 10 valores;
- Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- Regular – de 5 a 6,4 valores;
- Insuficiente – de 1 a 4,9 valores”

Processo

Data de recepção 29-09-2015 **Nº processo** 90361 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-84363/15

Data do despacho 15-10-2015 **Nº ofício** 6965 **Data de validade** 15-10-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado